

OPINIÃO

Logística reversa: quando poder público e população atuam juntos

João Pedro Gomes dos Santos
Engenheiro Ambiental da Reciclus

Segundo dados da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente, o Brasil gerou cerca de 80,96 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos apenas em 2023. Desse montante, observa-se que uma parcela poderia ser captada pelos sistemas de logística reversa implementados no Brasil.

Os resultados obtidos por meio da logística reversa são grandiosos, os sistemas são atuantes, consolidados e buscam aperfeiçoamento constantemente. Entretanto, necessita-se de maior consonância de ações entre órgãos públicos e a população.

Essa colaboração é essencial para uma das partes mais importantes no ciclo da logística reversa: a conscientização e participação da população, por meio do fomento à educação ambiental e à fiscalização da participação dos responsáveis pela logística reversa.

Prefeituras, secretarias de meio ambiente, entre outros órgãos, são agentes essenciais na comunicação com o consumidor doméstico e para o cumprimento da logística reversa pelos elos responsáveis.

Ações colaborativas como a divulgação de informações acerca de locais para descarte ambientalmente corretos de resíduos, promoção de campanhas educativas, palestras, cursos no

âmbito da educação ambiental devem ser constantes, além da inserção do tema no planejamento municipal.

A logística reversa só funciona de forma eficiente quando infraestrutura, informação e ação caminham juntas. Como no caso das lâmpadas fluorescentes, no qual o poder público tem o papel estratégico de fiscalizar e orientar a população sobre os riscos do descarte inadequado e os caminhos corretos para destinação desse resíduo, que são os Pontos de Entrega Voluntária (PEV) da Reciclus - entidade gestora responsável pela logística reversa de lâmpadas fluorescentes no Brasil.

Somada a operação por meio dos PEVs, a Reciclus também

disponibiliza a coleta itinerante para municípios com menos de 25 mil habitantes, instituições públicas, como escolas, universidades e hospitais, e organizações não governamentais.

A entidade incentiva que os municípios promovam mutirões e eventos de coleta para mobilizar a população e ampliar o descarte ambientalmente adequado de lâmpadas com mercúrio. Nesses casos, essas lâmpadas devem ser armazenadas em um único local.

Depois, um representante legal do município preenche o formulário de interesse para que o material passe por avaliação. Após a análise de viabilidade logística e ambiental favorável, a Reciclus realiza o agendamen-



RECICLUS/DIVULGAÇÃO/JC

to da coleta gratuita, e efetiva o atendimento em visita única.

Os resultados reforçam a importância dessa articulação: desde 2017, a Reciclus já coletou mais de 55 milhões de lâmpadas e estruturou mais de 4 mil pontos de entrega no país. Sob a ótica da engenharia ambiental, ações integradas entre indústria, comércio, municípios e cidadãos são essenciais para reduzir impactos ambientais e ampliar o alcance da logística reversa.

Sindiatacadistas RS
Sindicato do Sistema Comércio

SIGA NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS E FIQUE LIGADO NAS NOVIDADES:

SINDIATACADISTAS.COM.BR [@SINDIATACADISTASRS](https://www.instagram.com/SINDIATACADISTASRS) [SINDIATACADISTAS](https://www.facebook.com/SINDIATACADISTAS) [/COMPANY/SINDIATACADISTAS](https://www.linkedin.com/company/SINDIATACADISTAS)

SINDIATACADISTAS RS DISCUTE SAÍDA DA ST NO SEGMENTO DE HIGIENE E BELEZA

Tema emergente para algumas das principais cadeias produtivas do Estado, a saída da Substituição Tributária (ST) no segmento de higiene e beleza esteve no centro do debate de reunião realizada pelo Sindiatacadistas RS junto a representantes de diferentes setores da economia gaúcha no último dia 02/06. Promovido com o objetivo consolidar uma posição favorável à medida que impacta diretamente indústrias, distribuidores, atacadistas, redes de farmácias e varejistas que operam com esses tipos de mercadorias, o encontro representou um passo importante na formulação de uma proposta conjunta a ser submetida à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) nas próximas semanas.

A pauta ganhou um desdobramento em março, quando o Governo do Rio Grande do Sul publicou um novo decreto alterando o cronograma de retirada da ST para produtos de perfumaria, higiene pessoal, cosméticos e lâminas de barbear. A medida trouxe uma atualização do Decreto nº 58.626/2026, que havia previsto inicialmente o fim da ST

para abril de 2026. Com a nova publicação, a mudança foi adiada para outubro deste ano.

Entre outros impactos, com o movimento, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deixará de ser antecipado na fonte para ser recolhido pelo regime normal de débito e crédito, eliminando o uso da Margem de Valor Agregado (MVA) presumida, permitindo que as empresas paguem o imposto sobre a margem real praticada.

Composto por seis sindicatos empresariais que representam mais de 18 mil empresas e mais de 120 mil trabalhadores de diferentes segmentos essenciais para a economia do Estado, o Sindiatacadistas RS avalia a mudança como uma janela estratégica indispensável frente à reforma tributária que se aproxima. O objetivo geral da entidade é garantir a competitividade das empresas locais - principalmente de médio e pequeno porte - frente a outras unidades federativas e viabilizar a sustentabilidade operacional da cadeia gaúcha.

Jornalista responsável: Moglia Comunicação

PROGRAMA

Qualificar

Confira a agenda do Programa Qualificar para 2026:

10/06 - Porto Alegre - Descomplicando a gestão de estoque: como tomar decisões mais assertivas e melhorar resultados.

17/06 - Porto Alegre - Estratégias para criar relacionamentos e aumentar a fidelização de clientes.

23/06 - Porto Alegre - Ascendendo à liderança: da autogestão à gestão de equipes.

30/06 - On line - Gestão de Crise: como enfrentar denúncias sensíveis e proteger a imagem reputacional da empresa.

02/07 - Caxias do Sul - Alta Performance em Vendas B2B

03/07 - Caxias do Sul - Café Tributário

Leia o QR code para acessar a programação completa em nosso site:

